

AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA EM ALFACES (*LACTUCA SATIVA*) COMERCIALIZADAS EM QUITANDAS, SUPERMERCADOS E HORTAS NO MUNICÍPIO DE QUATÁ, SÃO PAULO, BRASIL (APOIO UNIP)

Aluna: Vania Santos da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Pereira Silva

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Assis

O objetivo deste trabalho foi verificar qualitativamente a contaminação por parasitos em folhas de alface comercializadas em quitandas, supermercados e hortas no município de Quatá, São Paulo. A coleta foi realizada no mês de maio de 2011, um total de 15 amostras de alfaces (*Lactuca sativa*) de variedade crespa e americana, em três pontos diferentes de comercialização na cidade de Quatá: uma quitanda, um supermercado e uma horta. Para cada amostra foi utilizada em média 300 ml de água destilada, o liquido de cada lavagem foi filtrado em gaze e foi deixado sedimentar por 24 horas em cálice cônico à temperatura ambiente. Foi analisado um total de 90 lâminas, ou seja, foram 5 amostras de cada estabelecimento (quitanda, supermercado e horta) e seis lâminas por amostras. Os parasitos e/ou comensais encontrados nas alfaces foram *Entamoeba coli* (67%), *Entamoeba histolytica* (20%), *Giardia sp* (13%) e *Ascaris lumbricoides* (7%). A análise mostrou a presença de enteroparasitos em todas as amostras, exceto nas cultivadas na horta, o que evidencia as más condições sanitárias de produção, provavelmente pela contaminação no transporte e manuseio por terceiros no supermercado e na quitanda. O monitoramento parasitário das condições higiênicas de hortaliças comercializadas em ambientes urbanos torna-se relevante para tomadas de medidas preventivas evitando a continuidade do ciclo parasitário.